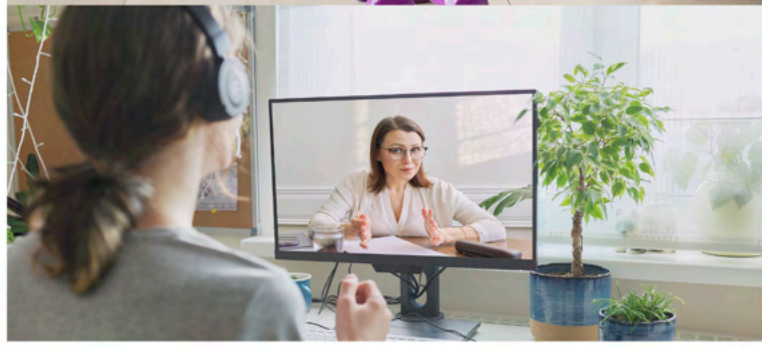
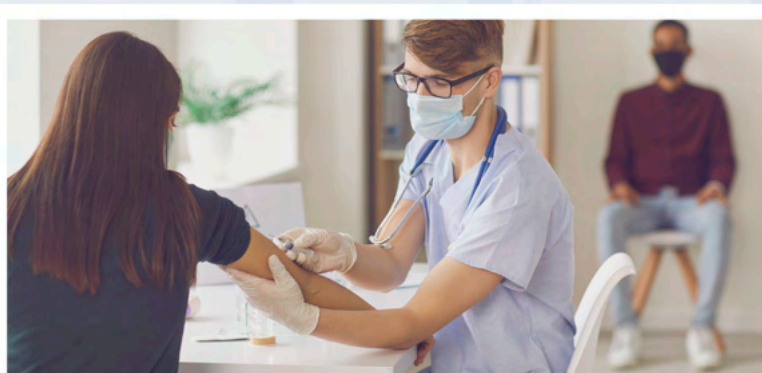


**Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti**  
(Organizadora)



**Os impactos da Covid-19**  
para profissionais, serviços e políticas públicas

**Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti**  
(Organizadora)



# Os impactos da Covid-19

para profissionais, serviços e políticas públicas

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# Os impactos da Covid-19 para profissionais, serviços e políticas públicas

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I34 Os impactos da Covid-19 para profissionais, serviços e políticas públicas / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0270-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.701220106>

1. Pandemia - COVID-19. 2. Saúde. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Os impactos da Covid-19 para profissionais, serviços e políticas públicas* é composta por 13 (treze) capítulos produtos de pesquisa, ensaio teórico, revisão integrativa, relato de experiências, dentre outros. A pandemia de Covid-19 exigiu dos docentes, discentes e profissionais de saúde em geral a reestruturação de suas práticas profissionais cotidianas, e neste sentido, apresentamos alguns desses produtos, pesquisas, reflexões e experiências. Os textos foram agrupados por discussões temáticas.

O primeiro capítulo apresenta os resultados da pesquisa sobre ansiedade, estresse e qualidade de vida de professores universitários frente às mudanças do trabalho no contexto pandêmico. O segundo, discute os impactos da pandemia na saúde mental dos trabalhadores da política de saúde. O terceiro, discute os impactos do contexto pandêmico na saúde mental da população. E o quarto discute especificamente como esse contexto pandêmico influencia o trabalho e a saúde mental da equipe de Enfermagem.

O quinto capítulo apresenta os resultados de pesquisa acerca da atuação do Enfermeiro no processo de luto de familiares no contexto da pandemia de Covid-19. O sexto, discute a importância da liderança em Enfermagem, o apoio e a empatia junto aos liderados. O sétimo, por sua vez, discute as reflexões provenientes da experiência de Estágio Curricular Supervisionado no campo da Enfermagem em hospital universitário nessa conjuntura.

O oitavo capítulo apresenta como esse cenário pandêmico impulsionou mudanças na rotina das cirurgias ortopédicas. O nono, por sua vez, apresenta os resultados do estudo de coorte junto aos pacientes com lesão renal internados em UTI em decorrência da Covid-19. O décimo, apresenta as características mais frequentes em pacientes com Covid-19 com diagnóstico de ventilação espontânea prejudicada.

O décimo primeiro capítulo apresenta a experiência da utilização do WhatsApp enquanto estratégia de acompanhamento de crianças no contexto pandêmico. O décimo segundo abrange as implicações da flexibilização do trabalho, decorrentes da pandemia do COVID-19, nas trajetórias profissionais de psicólogos. E finalmente, o décimo terceiro capítulo, apresenta os resultados da pesquisa acerca do nível de atividade física e qualidade de vida entre professores de um centro universitário no contexto pandêmico.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti




## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ANXIETY, STRESS AND QUALITY OF LIFE IN PROFESSORS DURING THE COVID-19 PANDEMIC**

Marcela Deda Costa  
Julia Reis Costa  
Juliana Góes Jorge  
Gisele Dósea  
Heloísa Suzane Matos  
Aélio Marcelo Santos  
João Ricardo Jesus  
Jader Farias Neto  
Walderi Monteiro da Silva Júnior  
Leonardo Yung dos Santos Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201061>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA**


Josieli Ribeiro Machado Maciel  
Monise Santos Souza  
Josilene de Sousa Bastos  
Antônia Maria Santos do Lago  
Maria de Jesus da Silva Vilar Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201062>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **SAÚDE MENTAL E PANDEMIA NO BRASIL**


Hellen Cristina de Oliveira Alves  
Gabrielle Ribeiro Rodrigues  
Luciene Santos Dias Rodrigues  
Sheury Negreiros Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201063>

### **CAPÍTULO 4..... 30**

#### **IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Tânia Elizabete Siqueira da Silva  
Rêneis Paulo Lima Silva  
Bernardo do Rego Belmonte  
Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201064>

### **CAPÍTULO 5..... 44**

#### **DESEMPENHO DO ENFERMEIRO FRENTE AO LUTO EM TEMPOS DE COVID-19**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves


Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201065>

**CAPÍTULO 6..... 52**

**DESAFIOS DAS LIDERANÇAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19**


Terezinha de Fátima Gorreis  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Rosane Maria Sordi  
Jonathan da Rosa  
Angela Maria Rocha de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201066>

**CAPÍTULO 7..... 59**

**ASSISTIR E GERENCIAR NA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR**

Alana Caroline Czaika  
Aline Werlang  
Amanda Martins de Souza  
Emanuele Finkler  
Jéssica Correia de Oliveira  
Laura Vitória Scheuermann Bonatto  
Marcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201067>

**CAPÍTULO 8..... 65**

**IMPACTO DA COVID-19 NA ORTOPEDIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Alan Ferreira Silva  
Jaime Augusto Nunes Rodrigues  
João Victor Ferreira Soares  
Tayná Vieira Pires  
Ana Beatriz de Miranda Lima dos Santos  
Alisson de Vasconcellos Ramos  
Luciana Leite de Mattos Alcantara  
Patrick de Abreu Cunha Lopes  
Lisandra Leite de Mattos Alcantara  
Wanessa Rebello Zacarias  
Paulo Roberto Hernandez Júnior  
Andre Luis Yamamoto Nose


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201068>

**CAPÍTULO 9..... 77**

**LESÃO RENAL DURANTE INTERNAÇÃO EM UTI POR COVID-19: UM ESTUDO DE COORTE**

Ítala Maria Araújo Andrade  
Patrícia Rezende do Prado  
Gabriel Bezerra de Souza  
Susiane Adrine de Araújo Santiago

Cristina Tavares de Aguiar Avilar  
Cawana da Silva do Nascimento  
Sofia Souza da Cunha  
Thatiana Lameira Maciel Amaral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7012201069>

**CAPÍTULO 10..... 89**

**VENTILAÇÃO ESPÔNTANEA PREJUDICADA EM PACIENTES COM A COVID-19 EM TERAPIA INTENSIVA**

Cawana da Silva do Nascimento  
Thatiana Lameira Maciel Amaral  
Cristina Tavares de Aguiar Avilar  
Ítala Maria Araújo Andrade  
Gabriel Bezerra de Souza  
Sofia Souza da Cunha  
Susiane Adrine de Araújo Santiago  
Patrícia Rezende do Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010610>

**CAPÍTULO 11 ..... 102**

**O WHATSAPP COMO ESTRATÉGIA DE ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE DA CRIANÇA DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19**


Jessiane Machado Alves Almeida  
Claudia Nery Teixeira Palombo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010611>

**CAPÍTULO 12..... 110**

**TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DE PSICÓLOGOS: IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DO COVID-19**

Leonard Almeida de Moraes  
Valéria de Bettio Mattos  
Elka Lima Hostensky  
Daeana Paula Bourscheid

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010612>

**CAPÍTULO 13..... 123**

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA, DURANTE UMA PANDEMIA, DE PROFESSORES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO**

Maria Eduarda Silva Santos  
Fábio Júnior dos Santos  
Gustavo Willames Pimentel Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70122010613>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 132**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 133**

# CAPÍTULO 4

## IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 11/03/2022

### Tânia Elizabete Siqueira da Silva

Faculdade de Comunicação e Turismo de  
Olinda – FACOTTUR  
Departamento de Enfermagem  
Olinda - PE  
<https://orcid.org/0000-0002-8295-075X>

### Rêneis Paulo Lima Silva

Universidade Federal de Pernambuco  
Departamento de Saúde da Criança e do  
Adolescente  
Recife -PE  
<https://orcid.org/0000-0001-8974-613X>

### Bernardo do Rego Belmonte

Faculdade de Comunicação e Turismo de  
Olinda – FACOTTUR  
Departamento de Enfermagem  
Olinda - PE  
<https://orcid.org/0000-0001-5225-5417>

### Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos

Faculdade de Comunicação e Turismo de  
Olinda – FACOTTUR  
Departamento de Enfermagem  
Olinda - PE  
<https://orcid.org/0000-0003-0154-597X>

**RESUMO: Objetivo:** Identificar os impactos na saúde mental da equipe de enfermagem frente à pandemia de COVID-19. **Procedimentos Metodológicos:** Revisão integrativa da literatura das bases eletrônicas *Scientific Electronic*

*Library Online (SciELO)* e Biblioteca Virtual em Saúde, realizada de agosto a outubro de 2021.

**Resultados e Discussão:** Foram encontradas 205 publicações, que, após a adoção de critérios de elegibilidade com leitura crítica, culminaram na análise de 10 artigos. Identificou-se pesquisas sobre a alta prevalência de sofrimento mental e exaustão gerados pelo aumento para além da demanda de trabalho já existente. Os textos foram divididos em três categorias temáticas: condições de trabalho que levam ao sofrimento mental; consequências dos transtornos mentais para a equipe de enfermagem; e apoio psicológico do Cofen e demais órgãos aos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** A fragilidade na saúde mental da equipe de enfermagem está ainda mais agravada frente ao contexto pandêmico, desencadeando consequências biopsicossociais sérias e interferindo no seu processo de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coronavírus; Enfermagem; Pandemias; Saúde Mental; Covid-19.

### IMPACTS ON THE MENTAL HEALTH OF NURSING TEAM WORKERS AGAINST THE COVID-19 PANDEMIC: INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT: Objective:** To identify the impacts on the mental health of the nursing team in the face of the COVID-19 pandemic. **Methodological procedures:** Integrative literature review carried out from August to October 2021, from the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Virtual Health Library electronic databases. **Results and Discussion:** 205 publications were found and, after eligibility criteria with critical reading, culminated in the analysis of 6 articles.

A high prevalence of mental suffering and exhaustion generated by the increase beyond the existing work demand was identified. Three thematic categories emerged in the studies: Working conditions that lead to mental suffering, Consequences of mental disorders for the nursing team and psychological support from COFEN and other bodies for professionals. **Conclusion:** the fragility in the mental health of the nursing team is even more fragile in the face of the pandemic context, triggering serious biopsychosocial consequences, interfering with their work process of caring.

**KEYWORDS:** Coronavirus; Nursing; Pandemics; Mental health; Covid-19.

## 1 | INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), configurou-se uma situação de crise na saúde pública mundial. A síndrome caracterizada por um conjunto de doenças respiratórias agudas foi identificada em dezembro de 2019 em Wuhan, na República Popular da China. A partir de então, o cenário mundial tem sido transformado pelos impactos políticos, econômicos, sociais e culturais que a pandemia apresenta nos países atingidos (ESPIRIDIANO; FARINHAS; SAIDEL, 2020).

O mundo passa por um grande desafio de saúde pública devido às circunstâncias provocadas pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da doença denominada COVID-19. O vírus possui rápido poder de transmissão, levando ao desenvolvimento de sintomatologia ou não. A pessoa infectada apresenta inicialmente sintomas semelhantes a uma gripe, que podem ser classificados como leves ou graves. Os principais sintomas são: febre, tosse, dor de garganta, cefaleia, perda do olfato ou do paladar, podendo ocorrer também erupções cutâneas e diarreia; nos casos mais graves, há um desconforto respiratório agudo, com possibilidade de levar a óbito (OPAS, 2020).

Devido ao grande número de pessoas infectadas e mortas em decorrência da COVID-19, a OMS declarou a situação como pandemia em 11 de março de 2020, preconizando medidas como o distanciamento social para reduzir a curva de crescimento de casos da doença. O primeiro caso registrado no Brasil foi no dia 26 de fevereiro de 2020 (OPAS, 2020). De acordo com os dados epidemiológicos do Ministério da Saúde (MS), os casos de COVID-19 cresceram de forma acelerada, e até o dia 26 de setembro de 2021 o Brasil apresentava 21.343.304 de casos confirmados e 594.200 mortos, tornando-se o sexto país no mundo com o maior número de infectados (BRASIL, 2021).

De acordo com os dados do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Brasil possui 2.756.699 de profissionais de enfermagem. Essa quantidade é distribuída em 438.407 auxiliares, 1.688.798 técnicos, 629.160 enfermeiros e 334 obstetrias, não existindo um levantamento oficial do número de profissionais infectados. Entretanto, estima-se que no país, até o dia 4 de maio de 2021, cerca de 776 profissionais, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, perderam a vida para a COVID-19. Em unidades hospitalares do Brasil, a enfermagem representa o maior número de profissionais,

por isso esses trabalhadores são os mais impactados emocionalmente pela pandemia, principalmente pelo fato de atuarem na assistência direta aos pacientes infectados com a doença (COFEN, 2021a,b).

Em pandemias, o surgimento de uma patologia súbita com um alto risco de óbito resulta em um elevado aumento da pressão psicológica nos profissionais de saúde, o que faz com que sejam considerados mais vulneráveis a apresentar problemas de saúde mental, como medo, ansiedade, depressão, insônia, entre outros (LAI *et al.*, 2020).

Ressalta-se que, anteriormente à pandemia, o cotidiano dos profissionais de enfermagem era marcado por uma forte carga emocional, com esses trabalhadores tendo que lidar frequentemente com dor, vivência de sofrimento e morte. Tal cenário somava-se às condições desfavoráveis de trabalho, à baixa remuneração e a outros problemas que afetam consideravelmente sua saúde mental (HUMEREZ *et al.*, 2020).

É importante salientar que o impacto é evidenciado na degradação das condições de infraestrutura dos serviços de saúde e na vida dos trabalhadores que atuam na linha de frente no combate à pandemia. Além disso, com a alta transmissão do vírus e a severidade da sintomatologia, o sistema de saúde fica sobrecarregado, passando a pressionar ainda mais os profissionais da área (PRIGOL *et al.*, 2020; LAI *et al.*, 2020).

Assim, a relevância desta pesquisa se justifica pela necessidade de colocar em pauta a saúde da equipe de enfermagem devido ao aumento de patologias relacionadas à saúde mental desses profissionais diante do caos sanitário provocado pela COVID-19. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é identificar os impactos gerados pela pandemia na saúde mental da equipe de enfermagem, que atua na linha de frente do cuidado, no Brasil. Para a construção desta revisão foi feita a elaboração da seguinte pergunta norteadora: Quais os impactos na saúde mental de trabalhadores da equipe de enfermagem que atuam nos serviços de saúde no Brasil frente à pandemia de COVID-19?

## 2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que é definida como uma pesquisa desenvolvida por meio de materiais já elaborados, principalmente livros, revistas e artigos científicos, fornecendo uma visão mais ampla sobre determinado assunto, sendo esta conduzida por uma questão de pesquisa construída de maneira clara e objetiva (GIL, 2019).

A revisão integrativa é feita a partir da definição de seis etapas: I – estabelecimento da hipótese ou da pergunta da revisão; II – seleção da amostra a ser revista; III – categorização e avaliação dos estudos; IV – interpretação dos resultados; V – apresentação da revisão; e VI – síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A busca por publicações foi realizada de agosto a outubro de 2021, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

(LILACS) e no *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), usando-se os descritores controlados e obtidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) em português: “Enfermagem”, “Saúde mental”, “Pandemia”, “COVID-19” e “Coronavírus”; na versão inglesa: “Nursing”, “Mental Health”, “Pandemic”, “COVID-19” e “Covonavirus”, combinados com o operador booleano “AND”, conforme o Quadro 1.

<b>Descritores em português</b>	<b>Descritores em inglês</b>
“Enfermagem” AND “Saúde mental”	“Nursing” AND “Mental Health”
“Enfermagem” AND “Pandemia”	“Nursing” AND “Pandemic”
“Enfermagem” AND “COVID-19”	“Nursing” AND “COVID-19”
“Enfermagem” AND “Coronavírus”	“Nursing” AND “Mental Health”
“Enfermagem” AND “Saúde mental” AND “Pandemia”	“Nursing” AND “Mental Health” AND “Pandemic”
“Enfermagem” AND “Saúde mental” AND “COVID-19”	“Nursing” AND “Mental Health” AND “COVID-19”
“Enfermagem” AND “Saúde mental” AND “Coronavírus”	“Nursing” AND “Mental Health” AND “Coronavirus”
“Enfermagem” AND “Saúde mental” AND “Pandemia” AND “COVID-19” AND “Coronavírus”	“Nursing” AND “Mental Health” AND “Pandemic” AND “COVID-19” AND “Covonavirus”

Quadro 1: Estratégia dos cruzamentos para a busca nas Bibliotecas Virtuais, Olinda, Pernambuco, 2021.

Fonte: Autoria própria (2021).

Os critérios de elegibilidade para inclusão foram: artigos publicados na íntegra, em português e em inglês, originais, entre os anos de 2020 e 2021. Como critérios de exclusão estabeleceu-se publicações duplicadas, monografias, trabalhos de conclusão de curso (TCCs), teses, dissertações, cartas, editoriais, comentários, resumos de anais, revisões bibliográficas, narrativas ou integrativas, além de livros que não abordassem a temática.

Em seguida, realizou-se, para a seleção final dos artigos, a análise de forma crítica e detalhada, procedendo à comparação com o conhecimento teórico. Foram selecionadas 205 publicações, das quais 10 formam a amostra da pesquisa. Em relação aos tipos de estudo, foi observada a predominância de quatro qualitativos, cinco quantitativos e um teórico-reflexivo. A Figura 1 demonstra o detalhamento da preleção.



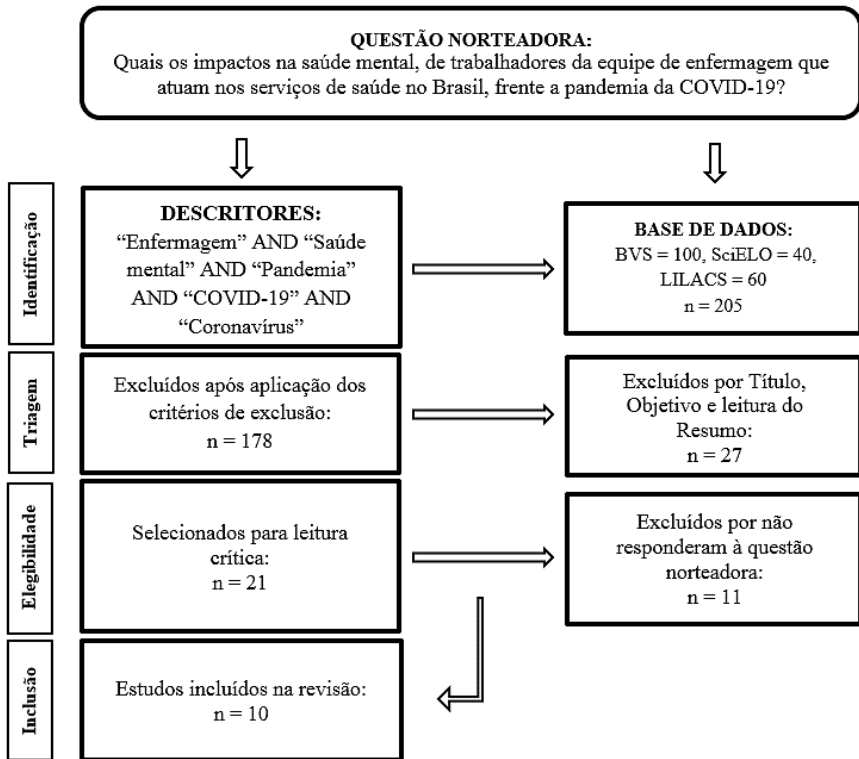


Figura 1: Fluxograma de seleção amostral dos estudos incluídos na revisão integrativa, Olinda, Pernambuco, 2021.

Fonte: Autoria própria (2021).

### 3 | RESULTADOS

Os artigos científicos incluídos nesta revisão estão listados no Quadro 2, o qual mostra a categoria temática, o título, o ano de publicação e o autor, o objetivo, o tipo de estudo e um breve resumo dos resultados obtidos.

<b>Categoria</b>	<b>Título</b>	<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Resultados</b>
1	O “Novo” da COVID-19: impactos na saúde mental dos profissionais de enfermagem?	QUEIROZ <i>et al.</i> , 2021.	Quais os impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem face às interações com o ‘Novo’ da pandemia de COVID-19.	Estudo qualitativo.	Evidenciou que a saúde mental na enfermagem foi afetada pelas interações com o “novo” atribuído à pandemia; interações com o cuidado; relacionadas com os atendimentos aos pacientes; e interações com o trabalho.
1	COVID-19: impacto na saúde mental da equipe de enfermagem frente à pandemia.	NOGUEIRA <i>et al.</i> , 2021.	Analisar o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental da equipe de enfermagem.	Estudo descritivo-exploratório, transversal e quantitativo.	Observou-se uma relação expressiva entre a pandemia e os impactos causados na vida dos profissionais de enfermagem, que envolvem desde os impactos emocionais, como os reflexos prejudiciais nas relações conjugais e sociais, até o medo por si e pelos outros, devido ao fato do risco de se contaminar.
1	A saúde mental dos profissionais de enfermagem na linha de frente à assistência de pacientes com COVID-19.	ALMEIDA <i>et al.</i> , 2021.	Identificar os reflexos na saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente na assistência de pacientes com COVID-19.	Estudo descritivo-exploratório, transversal e quantitativo.	Alta prevalência dos sintomas de ansiedade e depressão nos enfermeiros que vivenciam essa situação precária, como também demonstra que a principal estratégia para melhorar a saúde mental dos profissionais de enfermagem é a escuta empática.
2	Sintomas de depressão em profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	AVILA <i>et al.</i> , 2021.	Identificar sintomas de depressão em profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	Estudo Quantitativo.	Os profissionais de enfermagem não apresentaram ou apresentaram sintomas leves de depressão. Variáveis como sexo, faixa etária, estado civil, região do país e ter contato com pessoas com COVID-19 tiveram diferenças significativas com sintomas de depressão.
2	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.	SANTOS <i>et al.</i> , 2021.	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados à enfermagem durante a pandemia.	Estudo transversal qualitativo.	Ocorreram sintomas de transtornos mentais, ansiedade e depressão, mais frequentes no sexo feminino. Ocorrência de Síndrome de Burnout.
2	A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional.	DAL’ BOSCO <i>et al.</i> , 2020.	Identificar fatores associados à ansiedade e à depressão em profissionais de enfermagem que atuam na luta contra a COVID-19.	Estudo observacional transversal.	Prevalência de ansiedade e depressão. A maioria da amostra foi composta por mulheres com ensino superior e regime de trabalho de 40 horas semanais.

2	Análise sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19: Uma Análise num Hospital Regional.	ROSA <i>et al.</i> , 2021.	Investigar as dificuldades de enfermeiros que atuam na linha de frente da COVID-19 e se os aspectos relacionados à saúde mental mudaram após a vacinação.	Estudo qualitativo e quantitativo.	Constatou-se que aumentou a quantidade de trabalho e o nível de estresse, bem como sofrimentos externos ao ambiente de trabalho, o que pode explicar a procura por atendimentos psicológicos.
2	Saúde mental dos profissionais de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19.	TOLÊDO <i>et al.</i> , 2021.	Analisar como a atual pandemia afetou a saúde mental dos trabalhadores de enfermagem.	Estudo descritivo, corte transversal e quantitativo.	Os índices de absenteísmo são parâmetros importantes para a compreensão do adoecimento da população de trabalhadores e para o fomento de estratégias de prevenção em saúde e segurança do trabalho.
2	Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus.	DUARTE; SILVA; BAGATINI, 2021.	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto na pandemia de coronavírus.	Estudo teórico-reflexivo	Evidenciou-se que os profissionais de enfermagem são suscetíveis à exacerbação de sintomas como depressão, ansiedade, insônia, angústia, estresse, em meio à pandemia de coronavírus, tendo em vista os turnos exaustivos de trabalho, a morte de pacientes, risco de autocontaminação e de seus familiares e isolamento social.
3	Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia de COVID-19: ação do conselho federal de enfermagem.	HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020.	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia COVID-19.	Estudo qualitativo.	Criou-se um projeto para atender os profissionais de enfermagem, no âmbito da saúde mental, durante o período pandêmico. Após os 30 dias de atendimento, os sentimentos mais mencionados foram: ansiedade, medo, depressão e exaustão.

Quadro 2: Caracterização dos artigos selecionados para o estudo entre os anos de 2020 e 2021, Olinda/PE, Brasil, 2021.

Fonte: Autoria própria (2021).

## 4 | DISCUSSÃO

Após a análise dos trabalhos, foram elencadas três categorias temáticas: condições de trabalho que levam ao sofrimento mental; consequências dos transtornos mentais para a equipe de enfermagem; e apoio psicológico do Cofen e demais órgãos aos profissionais de enfermagem.

O atual cenário pandêmico fez com que o trabalho dos profissionais de enfermagem fosse atingido com mais intensidade, pois, no enfrentamento a pandemias, os riscos são variados e se multiplicam. O medo e a preocupação passam a ser constantes no tocante

à saúde e estão direcionados para o risco de exposição, de contaminação e de morte pelo coronavírus, afetando de forma considerável a saúde emocional desses trabalhadores (CLEMENTINO *et al.*, 2020).

### **Categoria 1: Condições de trabalho que levam ao sofrimento mental**

No Brasil os profissionais de enfermagem são considerados a primeira força de trabalho no setor da saúde, sendo assim a linha de frente da assistência, sobretudo em meio à pandemia. Nesse contexto, a profissão passou a ser mais valorizada, entretanto a luta por aumento de salários, por regulamentação da jornada e por condições de trabalho favoráveis ocorre há muito tempo (PEREIRA *et al.*, 2021).

Fernandez *et al.* (2021) apontam que o período pandêmico modificou os processos de trabalho e a estruturação dos serviços, bem como interferiu no enquadramento e na quantidade de profissionais. Os autores ainda afirmam que a exaustão emocional foi mais intensa em enfermeiros que trabalhavam em instituições que apresentavam más condições de trabalho.

Nesse contexto, a OMS afirma que profissionais de enfermagem, quando comparados a outras categorias que trabalham na linha de frente da pandemia de COVID-19, têm maior risco de contrair a doença, pois atuam 24 horas prestando os cuidados aos pacientes infectados. Por esse motivo, sofrem com o estigma presente na sociedade, que, ao saber da vulnerabilidade dos profissionais à COVID-19, teme que eles possam se contaminar e transmitir o vírus. Assim, esses fatores podem causar/agravar o sofrimento psicológico (OPAS, 2020).

A saúde mental dos profissionais de enfermagem foi afetada pelas interações com o “novo” trazido pela COVID-19 em correlações com o cuidado de enfermagem ao prestar a assistência e com o trabalho causado pelas relações profissionais e institucionais. Os relatos revelaram situações de sobrecarga emocional e física causadas pelas longas jornadas de trabalho, insegurança devido à escassez de materiais, falta de capacitação e condições insalubres, causando sentimentos como ansiedade, angústia, impotência, insatisfação, conflitos de decisão, desesperança e medo (QUEIROZ *et al.*, 2021).

Quanto aos profissionais de saúde, suas condições de trabalho desde a assistência na atenção primária ao nível mais especializado de saúde são desafiadoras e suas ações impactam diretamente na vida das pessoas. A pandemia do SARS-CoV-2 deixou evidente a importância da enfermagem para a prestação de saúde, pois mesmo em meio a um estado de calamidade no país, com a falta de estrutura na rede pública de saúde, a insegurança financeira e a desvalorização da profissão, a enfermagem segue na linha de frente de combate à COVID-19 (ESPIRIDIÃO; FARINHAS; SAIDEL, 2020; FREITAS *et al.*, 2019).

## **Categoria 2: Consequências dos transtornos mentais para a equipe de enfermagem**

Santos *et al.* (2021) identificaram em seu estudo a ocorrência de ansiedade e da depressão como as consequências mais predominantes em uma equipe de enfermagem que atuou no enfrentamento à COVID-19. Sobre o tema, responderam ao questionário 490 profissionais, sendo em sua maioria enfermeiros, seguidos de técnicos de enfermagem. Nos resultados obtidos, pode-se perceber que os principais sentimentos relatados pelos participantes do estudo foram a ansiedade e a depressão, que estavam mais presentes no sexo feminino. Já a ocorrência da Síndrome de Burnout foi mais acentuada nos serviços com condições inadequadas para o enfrentamento da COVID-19.

Resultados semelhantes foram identificados no estudo observacional transversal de Dal’Bosco *et al.* (2020) realizado com profissionais de enfermagem no Hospital Universitário do Paraná. Devido à exposição diária da enfermagem frente a situações estressantes, como assistência aos pacientes graves, prestando cuidados diretos, e às demais atribuições e responsabilidades, foi identificada uma sobrecarga de trabalho, o que contribuiu para a prevalência de ansiedade e da depressão.

A maioria dos profissionais afetados foram do sexo feminino, uma vez que essa categoria é formada em maior parte por mulheres. É importante ressaltar que tanto historicamente como culturalmente há uma maior presença do sexo feminino na enfermagem, e essas profissionais, além de trabalharem fora de casa, ainda têm suas ocupações diárias, como cuidar dos filhos e das tarefas domésticas. Diante de tantas atribuições, ficam mais vulneráveis, o que favorece o surgimento de alterações psíquicas como depressão e ansiedade (LEÃO *et al.*, 2018; SENA *et al.*, 2015).

Avila *et al.* (2021) identificaram que alguns profissionais não sofreram de depressão, enquanto outros apresentaram sintomas mínimos e de moderados a severos. Com isso, apontou-se a prevalência significativa da depressão nos profissionais que tiveram contato com pessoas com COVID-19 e também os que não utilizaram máscara.

O estudo de Rosa *et al.* (2021), realizado após a aplicação dos imunizantes, revelou que houve uma inserção de novos sentimentos entre esses profissionais, como esperança, felicidade, alívio, ânimo, preocupação, estresse e, por último, ansiedade, medo e insegurança. Sendo assim, não é o mesmo quadro quando comparado ao nível de estresse anterior à vacinação. Entretanto, ainda perduram os sentimentos de incapacidade, insegurança e preocupação devido à nova variante do vírus.

Naturalmente o fato de trabalhar em uma situação nova e desconhecida como a pandemia de COVID-19, enquanto a população era orientada a ficar em casa em distanciamento social, representou um fardo significativo para os profissionais da linha de frente, uma vez que o trabalho no contexto hospitalar envolve a execução tanto de atividades estimulantes como também desgastantes, gerando sofrimento psicológico (LAI

*et al.*, 2020).

Por outro lado, de acordo com Brooks *et al.* (2020), o trabalho em uma situação de pandemia também pode ser visto como gratificante quando os envolvidos sentem que estão contribuindo com algo bom e importante. A pesquisa identificou que existe uma relação positiva no que diz respeito à valorização da vida, uma vez que, ao lidarem com muitas mortes, passam a dar ainda mais importância às suas próprias vidas.

### **Categoria 3: Apoio psicológico do Cofen e demais órgãos aos profissionais de enfermagem**

Diante desse cenário pandêmico, o Cofen constatou a necessidade de intervenções de cuidado à saúde emocional dos trabalhadores de enfermagem. Com o intuito de dar apoio psicológico aos profissionais da linha de frente contra a COVID-19, o conselho disponibilizou um canal para atendimento on-line, denominado “Enfermagem Solidária”. Dessa forma, por meio de uma caixa de diálogos criada no site oficial do Cofen, que funciona 24 horas por dia, os profissionais de enfermagem recebem apoio de enfermeiros especializados em saúde mental. Vale ressaltar que os profissionais atendidos têm o anonimato preservado (HUMEREZ *et al.*, 2020).

Já o Ministério da Saúde, por consequência da crise sanitária, elaborou um guia denominado “Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais”, no qual consta informações necessárias para a tomada de decisão dos gestores e de técnicos, como também para definição de estratégias e ações para o enfrentamento da doença (BRASIL, 2020).

Com o mesmo intuito de dar um suporte às populações afetadas pela COVID-19, a Fiocruz, em parceria com o Ministério da Saúde, publicou um livro sobre saúde mental e atenção psicossocial na pandemia, que resultou de 20 publicações reunidas em um único volume e agrupadas em cinco grupos temáticos. Nele consta uma cartilha com orientações voltadas aos trabalhadores de serviços de saúde que atuam na assistência direta, com recomendações e orientações baseadas em conhecimentos científicos, para que promovam o autocuidado e para diminuir o estresse. Além disso, discute sobre a relevância dos profissionais saberem quais são os limites e os sinais de alerta para pedir ajuda quando necessário e informa que é importante participar de capacitações sobre prevenção e conscientização em saúde mental, sobre manejo do estresse para promover sensação de alívio, assim como de momentos de escuta e de cuidados coletivos (PIZZINATO *et al.*, 2020).

O Cofen concorda que, por conta das características do próprio trabalho, os profissionais de enfermagem estão vulneráveis a adoecerem, por isso se preocupou em atender às dificuldades desses trabalhadores. Com o apoio dos Conselhos Regionais de Enfermagem (Corens), intensificou sua rotina de fiscalização sobre as condições de trabalho das equipes de enfermagem nos serviços públicos e privados dos estados e dos

municípios brasileiros, garantindo proteção a esses profissionais (COFEN, 2020).

Os conselhos também ampliaram a inspeção e a averiguação de denúncias nas instituições de saúde, para o cumprimento de condições adequadas de trabalho, como: adequação dos trabalhadores, disponibilização e uso correto de EPIs, dimensionamento de enfermagem, carga horária correta, assim como fluxos e protocolos específicos para atuação durante a pandemia (CLEMENTINO *et al.*, 2020). Sendo assim, é possível modificar muitos pontos para se obter melhorias das condições de trabalho que interferem na saúde física e mental dos profissionais de enfermagem.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou refletir que, além da saúde física, a saúde mental da equipe de enfermagem precisa ser ponto de pauta das agendas dos gestores e das políticas de saúde, uma vez que está sendo diretamente prejudicada. A atuação em situação de pandemia envolve consequências preocupantes para todos, em especial para os profissionais de enfermagem, que estão vulneráveis ao adoecimento devido às suas atividades laborais, encontrando-se mais expostos ao vírus.

A pandemia em curso trouxe à tona as constantes mudanças emocionais vivenciadas pelas equipes de enfermagem brasileiras. Devido a isso, ficou mais evidente as condições difíceis de trabalho, em se tratando dos cuidados de apoio e proteção à saúde psicossocial, assim como a insegurança e a desvalorização profissional vivenciada há muitos anos.

Enfatiza-se que, de fato, a atuação profissional na área de saúde pode gerar desgaste e adoecimento mental, devido às altas cargas de trabalho, gerando estresse e abrindo espaço para o surgimento de doenças como Síndrome de Burnout, ansiedade e depressão, o que reflete diretamente na vida profissional e pessoal desses trabalhadores.

Dessa forma, propõe-se que se implementem ações para a promoção, a prevenção e a assistência à saúde mental voltadas para esses profissionais, que carecem de um olhar especial dos gestores e das políticas de saúde, pois também precisam ser cuidados e protegidos.

As possíveis limitações deste estudo se referem à quantidade de artigos originais, visto que, apesar de existirem muitos documentos com a temática, para a produção desta revisão, houve a utilização de poucos estudos na amostra final. Isso ocorreu certamente porque se referem a um tema da atualidade, havendo escassez de pesquisas originais voltadas especificamente para a enfermagem brasileira que enfoquem a temática relacionada à enfermagem, à saúde mental e à pandemia de COVID-19. Sendo assim, fica evidente a necessidade de mais literaturas brasileiras sobre a saúde mental de profissionais de enfermagem em seu cotidiano.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. M. S. *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem na linha de frente à assistência de pacientes com covid-19. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e25073, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/25073>. Acesso em: 28 nov. 2021.

ÁVILA, F. M. V. P. *et al.* Sintomas de depressão em profissionais de Enfermagem durante a pandemia de covid-19. **Cogitare enfermagem**, v. 26, p. e76442, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufrpr.br/cogitare/article/view/76442>. Acesso em: 15 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico**: Painel de casos de doenças pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde. Semana Epidemiológica 38 (19/9 a 25/9/2021). Brasília, 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 27 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais**. Brasília, 2020. Disponível em: [https://www.saude.gov.br/files/banner\\_coronavirus/GuiaMSRecomendacoesdeprotecaotrabalhadore-COVID-19.pdf](https://www.saude.gov.br/files/banner_coronavirus/GuiaMSRecomendacoesdeprotecaotrabalhadore-COVID-19.pdf). Acesso em: 30 nov. 2021.

BROOKS, S. *et al.* Psychological resilience and post-traumatic growth in disaster-exposed organisations: overview of the literature. **BMJ Mil Health**, v. 166, n. 1, p. 52-56, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29420257>. Acesso em: 15 out. 2021.

CLEMENTINO, F. S. *et al.* Enfermagem na atenção às pessoas com COVID-19: desafios na atuação do sistema COFEN/CORENS. **Texto e Contexto – Enfermagem**, v. 29, e20200251, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/tce/a/kLJZqNMz7Myp3dJqy7Pj97j/?lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2021.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Enfermagem em números**. 2021a. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>. Acesso em: 10 set. 2021.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Nota sobre óbitos provocados pelo COVID-19 entre os profissionais de Enfermagem**. 2021b. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/mortes-entre-profissionais-de-enfermagem-por-covid-19-cai-71-em-abril\\_86775.html](http://www.cofen.gov.br/mortes-entre-profissionais-de-enfermagem-por-covid-19-cai-71-em-abril_86775.html). Acesso em: 10 set. 2021.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Canal de apoio atende média de 130 profissionais de Enfermagem por dia**. 2020. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/canal-de-apoio-atende-media-de-130-profissionais-de-enfermagem-por-dia\\_79375.html](http://www.cofen.gov.br/canal-de-apoio-atende-media-de-130-profissionais-de-enfermagem-por-dia_79375.html). Acesso em: 28 nov. 2021.

DAL'BOSCO, E. B. *et al.* A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20200434, 2020. Supl. 2. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/ck98YrXKsh6mhZ3RdB8ZVx/?lang=pt>. Acesso em: 10 set. 2021.

DUARTE, M.L.C.; SILVA, D.G.; BAGATINI, M.M.C. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, p. e20200140, 2021. Disponível em <https://www.seer.ufrgs.br/rgent/article/view/107860/58532>. Acesso em: 8 set. 2021.

ESPERIDIÃO, E.; FARINHAS, M.G.; SAIDEL, M.G.B. Práticas de autocuidado em saúde mental em contexto de pandemia. In: ESPERIDIÃO E, SAIDEL M.G.B. (Orgs.). **Enfermagem em saúde mental e COVID-19**. 2. ed. rev. Brasília, DF: Editora ABEn; 2020. p. 65-71. (Série Enfermagem e Pandemias, 4). Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/wp-content/uploads/2021/03/e4-saudemental-cap9.pdf>. Acesso em: 8 set. 2021.

FERNANDEZ, M. *et al.* Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à covid-19 no Brasil. **Saúde e Sociedade**, v. 30, n. 4, p. e201011, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/rHQ55dwmfK5WC5GS8xDpyDt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 5 out. 2021.

PIZZINATO, A. *et al.* **Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Disponível em: [https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/10/livro\\_saude\\_mental\\_covid19\\_Fiocruz.pdf](https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/10/livro_saude_mental_covid19_Fiocruz.pdf). Acesso em: 5 out. 2021.

FREITAS, T.L.L. *et al.* Síndrome de burnout: implicações conflituosas entre relações profissionais e familiares. **Barbarói**, v. 1, n. 51, p. 212-26, 2019. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/4033>. Acesso em: 5 out. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2019.

HUMEREZ, D. C.; OHL, R. I. B.; SILVA, M. C. N. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, e74115, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/74115/40808>. Acesso em: 12 de set. 2021.

LAI, J. *et al.* Factors associated with mental health outcomes among health careworkers exposed to Coronavirus Disease 2019. **Jama Network Open**, v. 3, n. 3, p. e203976, 2020. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2763229>. Acesso em: 12 set. 2021.

LEÃO, A. M. *et al.* Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 4, pp. 55-65, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/kyYq35bkwZKHpKRTjyqjMYz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 set. 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 17, n. 4, pp. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 set. 2021.

NOGUEIRA, C. G. T. *et al.* Covid-19: impacto na saúde mental da equipe de enfermagem frente à pandemia. **Saúde Coletiva**, Barueri, v. 11, n. 69, p. 8336-8346, 2021. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1920>. Acesso em: 3 nov. 2021.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Representação da OPAS e da OMS no Brasil. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2031%20de%20dezembro%20de,identificada%20antes%20em%20seres%20humanos>. Acesso em: 05 set. 2021.

PEREIRA, L. R. *et al.* Síndrome de Burnout na Enfermagem no Contexto da Pandemia de COVID-19: Revisão da Literatura. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 3, n. 4, p. 109-15, 2021. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/321/191>. Acesso em: 12 set. 2021.

PRIGOL, A. C.; SANTOS, E. L. dos. Mental health of nursing professionals in the face of the COVID-19 pandemic. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e542997563, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7563>. Acesso em: 29 out. 2021.

QUEIROZ, A. M. *et al.* O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem? **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, p. eAPE02523, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/QGVBNDKMPTrkYf6RRJ6ZRDC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2021.

ROSA, T. J. L. *et al.* Análise sobre a Saúde Mental dos Profissionais de Enfermagem no enfrentamento da COVID-19: Uma Análise num Hospital Regional. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 44293-44317, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/29229/23044>. Acesso em: 20 set. 2021.

SANTOS, K. M. R. *et al.* Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Escola Anna Nery**, v. 25, p. e202003702021, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/DfmDPNnHcwnVymcDsHDc6hp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 set. 2021.

SENA, A. F. J. *et al.* Estresse e ansiedade em trabalhadores de enfermagem no âmbito hospitalar. **Journal of Nursing and Health**, v. 5, n. 1, p. 27-37, 2015. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/bdenf/2015/bde-31697/bde-31697-538.pdf>. Acesso em: 25 set. 2021.

TOLÊDO, L. G. *et al.* Saúde mental dos profissionais de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.5, p. 49163-49174, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/29878/23558>. Acesso em: 25 set. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Activities remotely 4

Alunos 2, 124, 129

Atenção primária à saúde 102, 107, 108

Atividade física 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

### C

Cenário mundial 31

Condições de trabalho 17, 19, 30, 36, 37, 39, 40, 42, 112, 113, 114, 122

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131

Crise na saúde pública mundial 31

Crise pandêmica 53

Cuidado 13, 17, 18, 19, 20, 22, 27, 28, 32, 35, 37, 39, 46, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 71, 78, 86, 90, 103, 105, 106, 108

### D

Distanciamento social e físico 24

### E

Enfermagem 11, 16, 19, 20, 30, 31, 33, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 64, 86, 90, 92, 96, 99, 100, 102, 108, 109, 131

Enfermaria 59, 61, 62

Ensino superior 13, 35, 124, 125, 130, 131

Estágio curricular supervisionado 59, 60

### F

Função renal 78, 84, 86, 87

### H

Hospital Universitário 19, 35, 38, 41, 59, 60, 61, 65

### I

Isolamento social 2, 13, 15, 36, 45, 48, 111

## **L**

Liderança 52, 54, 55, 56, 57

Luto 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 58

## **M**

Mental health 1, 4, 11, 12, 14, 20, 21, 30, 31, 33, 42, 43

Mídia mundial 17

Ministério da saúde 18, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 31, 39, 41, 105, 108, 109, 131

Morte 28, 32, 36, 37, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 56, 85

## **N**

Novo coronavírus 21, 24, 31, 45, 53, 66, 96, 108, 109, 123, 130

## **O**

Organização Mundial da Saúde 53, 66, 124

## **P**

Pandemia 2, 3, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 73, 78, 79, 89, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131

Problema de saúde 21, 23, 24

Profissionais de saúde 13, 15, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 28, 32, 47, 68, 74, 107

Protocolo nacional de atendimentos na atenção básica 103

## **Q**

Qualidade de vida 2, 3, 11, 49, 72, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

## **R**

Reforma psiquiátrica 21, 22, 25, 26, 27, 28

Relato de experiência 50, 59, 60, 102, 103, 107

Revisão integrativa 13, 15, 16, 20, 30, 32, 34, 42, 44, 46, 85

## **S**

SARS-CoV-2 3, 11, 14, 31, 37, 53, 65, 66, 68, 87, 98

Saúde 2, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 77, 87, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 118, 119, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 132

Saúde pública 11, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 31, 53, 106, 108, 131, 132

Síndrome respiratória aguda grave 73, 90  
Sistemas de saúde 18, 23, 60, 65, 106  
Sistema Único de Saúde 54, 102, 106, 109, 132  
Sofrimento mental 17, 18, 30, 36, 37

## **T**

Terapia de substituição renal 79, 80  
Trabalhadores da saúde 14, 18

## **U**

Unidade de saúde da família 103  
Unidade de terapia intensiva 60, 65, 77, 79, 84, 91, 92, 98, 100

## **V**

Ventilação espontânea prejudicada 89, 90, 91, 92, 95, 96, 99

## **W**

WhatsApp 102, 103, 104, 105, 106, 107

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Os impactos da Covid-19

para profissionais, serviços e políticas públicas

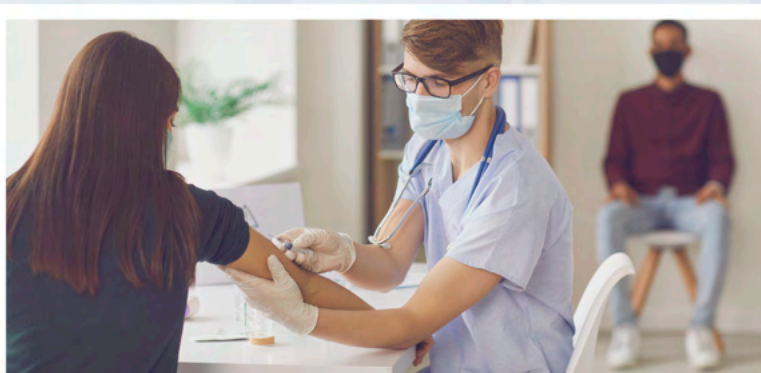


🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Os impactos da Covid-19

para profissionais, serviços e políticas públicas